

TESTEMUNHO DE GRAÇA ALCANÇADA



Meu nome é Maria Luiza Alvarenga de Miranda. Tenho uma filha de nome Ana Luiza, que mora em Lisboa, Portugal. Em dezembro de 2020, sofreu uma violência doméstica/sexual, por parte de um companheiro. Entrou, então, em um processo de muito sofrimento e angústia com várias tentativas de suicídio, sendo a primeira em um dia de natal. (25/12/2020).

Com esse quadro, estava usando medicamento para depressão e afastada por licença médica, do trabalho.

O quadro só se complicava, deixando a completamente perdida e onde ela trabalhava queriam que se demitisse. A psicóloga dela, ligou para nós, aqui no Brasil pedindo que a trouxéssemos de volta, ou que alguém da família fosse para Portugal, para acompanhá-la. Ana Luiza, como não queria voltar tentou novamente o suicídio. Fui então para lá, a fim de ficar com ela. Achávamos que se ela encontrasse outro emprego e começasse do zero, poderia ser um novo alento para sua vida. Mas nesse estado depressivo e topada pelos remédios estava muito difícil.

No dia 24 de maio, era o dia da minha volta para o Brasil. Estava desesperada por deixá-la assim e sem esperança de emprego. Dois dias antes, uma empresa ligou, marcando uma entrevista online para o dia 24. Chegando a hora, falei com ela que fizesse a entrevista com calma e estaria rezando por ela para ir bem. Estava muito insegura. Em outra sala, acompanhei um terço, na TV Aparecida, onde a Ir. Leonir Tomazi rezava com o Pe. Antônio Maria e falou da Beata Rita Amada de Jesus.

Eu pedi com tanta fé, mas com tanta fé que o diretor da empresa, já na entrevista, disse estar praticamente contratada, devendo esperar somente os trâmites burocráticos. Falou ainda que tinha gostado muito da entrevista e de suas qualificações. E, no dia 17 de junho de 2021, recebeu a ligação de que seria contrata em setembro pela empresa.

Sempre rezei muito por essa filha e tenho como certo, esse milagre da Beata Rita Amada de Jesus, e quero deixar aqui meu testemunho, e para sempre, propagar minha devoção a ela.

Maria Luiza Alvarenga de Miranda
São Paulo, SP

ORAÇÃO PELA CANONIZAÇÃO DE RITA AMADA

Senhor Deus, escolheste Rita Amada de Jesus como Apóstola do Rosário, da Família e da Eucaristia e a revestistes com a graça da santidade. Concedei-nos, por seu exemplo, imitar a Sagrada Família de Nazaré percorrendo o seu caminho espiritual de santidade no nosso cotidiano.

Que sua vida nos inspire fé, coragem, esperança, conforto nosso coração, abra-o aos pobres e aos que sofrem.

Dai-nos, ó Pai, a perseverança para imitarmos suas virtudes e obtermos o milagre para sua canonização. Pela intercessão da Bem Aventureira Rita Amada de Jesus pedimos a graça ... (fazer o pedido).

Por Cristo Nosso Senhor! Pai Nosso, Ave Maria, Glória ao Pai!



ECOS DA CANONIZAÇÃO



Boletim Nº 26 - JULHO/2021

Queridos leitores do Boletim “Ecos da Canonização”!



Nesta edição do boletim “Ecos da Canonização”, vamos refletir sobre a Família; tesouro do coração de Rita Amada de Jesus.

O Papa João Paulo II, na Carta às Famílias, chamou a família de “Santuário da vida”. Santuário quer dizer “lugar sagrado”. É ali que a vida humana surge como que de uma nascente sagrada, e é cultivada e formada.

Rita Amada de Jesus, cresceu num ambiente familiar profundamente cristão e piedoso, o que «suscitou nela o desejo de imitar os santos penitentes». Junto com seus pais a noite, rezava e fazia leitura espiritual, sobretudo da vida dos santos, os quais desejava ardentemente imitar. Rita amada de Jesus, desde criança manifesta uma especial devoção por Jesus Eucarístico, pela Virgem Maria, Nossa Senhora, e por São José. Muito jovem ainda, começou a fazer uma experiência missionária anda de aldeia em aldeia a evangelizar, a ensinar a oração do terço e a buscar a conversão de todos.

Rita Amada de Jesus nos convida ir a Nazaré, contemplar a vida cotidiana e sentir como crescem Maria e José, na fé e na adesão ao Senhor. Contemplar Jesus, que crescia em sabedoria e graça pode ser uma ocasião de reflexão e estímulo para o nosso crescimento humano e cristão rumo à santidade.

Nazaré é a escola na qual Rita Amada de Jesus foi formada nas virtudes, nesta escola aprendeu a vida de família, a descobrir a presença de Deus no convívio, no trabalho, nos rostos dos que estavam ao seu lado.

Todos nós somos convidados a nos deixar atrair pela simplicidade vivida em Nazaré.

Irmã Leonir Tomazi, jmj
Vice-Postuladora

INSTITUTO JESUS MARIA JOSÉ

Rua: São José, nº 501, Santo Amaro, São Paulo – SP – CEP: 04739-001
E-mail: canonizacaojmi@institutojmj.org.br / Site: www.institutojmj.org.br

INSPIRADOS POR DEUS, COM OS PÉS NA REALIDADE



Mesmo que cronologicamente distantes quase um século e meio um do outro, Madre Rita Amada de Jesus e Papa Francisco têm muito em comum. Ambos, com os pés firmes na realidade própria de suas épocas, são inspirados para uma vocação apostólica. E os fortes desafios que as famílias enfrentam – ontem e hoje – está no coração de ambos.

“A alegria do amor que se vive nas famílias é também o júbilo da Igreja”. É assim que o Papa Francisco inicia sua Exortação Apostólica

Amoris Laetitia, publicada em 2016. E logo ele proclama que “apesar dos numerosos sinais de crise no matrimônio... o desejo de família permanece vivo, especialmente entre os jovens, e isto incentiva a Igreja”. Eis aí uma bela notícia: o que Deus semeou no coração humano não se deixa derrotar pelas crises e ventos contrários. São os próprios jovens que o confirmam!

Celebrando o Ano da Família, como faz bem ouvir que “a Igreja é um bem para a família, a família é um bem para a Igreja”, como afirma o Papa (AL n. 77). Além disso, ele está convencido que “o bem da família é decisivo para o futuro do mundo e da Igreja” (AL n. 31). Certamente tais convicções estavam também no coração da Madre Rita, e poderiam muito bem vir de seus lábios, pois ela não se cansa de expressar seu zelo pelo resgate e o cultivo dos valores na família. É na Sagrada Família de Nazaré que está o exemplo e o modelo para as famílias e, por isso, nela Madre Rita busca inspiração para sua vocação apostólica.

Ambos - Madre Rita e Papa Francisco – indicam um caminho básico: o da educação. “A família é o lugar onde os pais se tornam os primeiros mestres da fé para seus filhos. É uma tarefa « artesanal », pessoa a pessoa” (AL n. 16). Também Madre Rita partilha tal convicção do Papa de que “por muito ferida que possa estar uma família, ela pode sempre crescer a partir do amor” (AL n. 53). Onde reina o amor, a vida não apenas começa, mas ela sempre pode recomeçar. O amor faz a família manter sua juventude espiritual.

Sim, é por isso que a tarefa “artesanal” de ajudar as famílias hoje é parte essencial das membras do Instituto Jesus, Maria e José.

Deus seja bendito!

Padre Aldino J. Kiesel, OSFS
Palmeira das Missões - RS

FRAGMENTOS DE UMA VIDA

“Se tivesse toda fé, a ponto de remover montanhas, mas não tivesse o Amor, eu nada seria!” 1Cor. 13,2



Ano da Família, dedicado a Exortação “AMORIS LAETITIA”.

A palavra do Apóstolo Paulo, é a grande luz a nos conduzir.

É uma exigência de amor pensar e ter o nosso olhar e coração voltados à Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus, Apóstola da Família. Mulher singular e profundamente imersa nas vicissitudes do seu tempo e de modo especial, àquelas relacionadas à dignidade da família, que na sua época já era ameaçada pela desagregação e perda de unidade da beleza e vocação. -

Madre Rita viveu o Evangelho da Família, e o deixou para nós.

Esquadrinhou esse Evangelho de muitíssimos modos, concentrados no zelo e amor. Continua labuta, devido à situação da Europa, e de modo particular de Portugal, que passou por mudanças de paradigmas e novos rumos.

Então, podemos considerar com exatidão, que os primeiros passos em Ribafeita, a “pequenina Nazaré”, confirmou seu carisma, e sobretudo jorrou abundantemente, a libertadora graça divina, que agindo grandemente em seu coração a tornou capaz de acolher o DOM DE DEUS, e assim contribuir para o Bem da Família, inserindo-a nos designios do Amor do Pai.

A opção de colocar-se a caminho de Nazaré, caminho vivido como privilégio de estar totalmente despojada de tudo para unicamente se doar, inteiramente, apesar dos ventos contrários! A força para perseverar, foi sempre a vida escondida de Nazaré, verdadeira e profunda necessidade de seu coração.

No chamado hino à caridade do apóstolo Paulo, encontramos as dimensões e características desse amor, escolhidos e vivenciados pela Bem-Aventurada Rita Amada de Jesus, e é ele que define e dá perfeito acabamento ao Evangelho da Família.

O amor sempre dá a vida, não se esgota em si mesmo e se torna sempre reflexo vivo do Amor de Deus, e nos permite descobrir dimensões de gratuidade que nunca cessam de nos surpreender através do perdão, da bondade, do serviço, da paciência como criatividade, um amor que beneficia o outro e é semente do reino!

“Senti tanto fervor que era capaz de dar a volta ao mundo para a conversão de uma só alma! ”. Nessas palavras de Madre Rita encontramos, o fio de ouro, que nos remete à valiosa dignidade da pessoa humana, à beleza da Família, e à força do Amor do Cristo que nos impulsiona, e nos lança no caminho e a caminho.

SEJAM LOUVADOS JESUS MARIA JOSÉ, para sempre em nossos corações!

Pe. João Carlos Pedroza
São Simão – SP